



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.506
São Paulo, sexta feira, 21 de dezembro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3º ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: www.bccsp.com.br

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Alho Importado, kg, CIF/SP					Caí o ritmo de embarque de milho.				
Roxo Argentino	-	-	-	n/cot	Até a segunda semana de dezembro, o Brasil embarcou 1,65 milhão de toneladas de milho grão, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). A média até então foi de 165,7 mil toneladas do grão embarcadas por dia. Este volume é 15,3% menor que a média diária exportada em novembro, quando foi registrado recorde.				
Branco Chinês	7,00	9,00	8,00	Estável	Se este desempenho persistir nas próximas semanas, as exportações de milho somarão 3,3 milhões de toneladas em dezembro, frente as 3,9 milhões de toneladas exportadas em novembro. Scot Consultoria				
Alho Nacional, kg, CIF/SP									
Roxo Centro Oeste	7,50	9,50	8,50	Estável					
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, FOB Comum na Lavoura	1,80	2,10	1,95	Calmo					
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB Ventilado (maquinado, s/impurezas)	3,00	3,40	3,20	Firme	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP					Fécula de Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP				
HPS Especial	4,30	4,60	4,45	Firme	Tipo 1 Extra	-	-	-	n/cot
Industrial	3,70	4,10	3,90	Firme	Tipo 2 Especial	-	-	-	n/cot
Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca					Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP				
Argentina, T1 - FOB Uruguiana	380	380	380	Estável	Carioca Extra Novo (9,5 e acima)	-	-	-	Nominal
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	-	-	-	n/cot	Carioca Extra (9,0)	190,00	200,00	195,00	Nominal
Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30 dias, CIF SP, ICMS 12%					Carioca Especial (8,5)	180,00	190,00	185,00	Nominal
Agulhinha Parboilizado T1	6,40	10,10	8,25	Estável	Carioca Comercial (8,0)	170,00	180,00	175,00	Nominal
Agulhinha longo fino T1	6,20	9,90	8,05	Estável	Carioca Semi Novo (7,0)	145,00	165,00	155,00	Calmo
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot	Rajado Extra	190,00	200,00	195,00	Estável
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28 dias, CIF/SP, ICMS 12%					Jalo Extra	180,00	190,00	185,00	Estável
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	88,00	93,00	90,50	Estável	Preto Extra Novo	-	-	-	Nominal
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	81,00	86,00	83,50	Estável	Preto Extra	130,00	135,00	132,50	Calmo
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30 dias, CIF/SP, ICMS 12%					Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP				
Agulhinha longo fino T1	90,00	95,00	92,50	Estável	Feijão Carioca Tipo 1	2,80	3,80	3,30	Calmo
Agulhinha longo fino T2	85,00	90,00	87,50	Estável	Feijão Carioca Tipo 2	-	-	-	s/inf.
Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS					Feijão Preto Tipo 1	2,00	2,90	2,45	Estável
Agulhinha do Sul 50x18	34,00	35,90	34,95	Calmo	Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF				
Agulhinha do Sul 58x10	35,10	36,45	35,78	Calmo	Campinas/SP	35,00	35,50	35,25	Estável
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	37,00	40,30	38,65	Calmo	São Paulo/SP	35,00	35,50	35,25	Estável
Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB					Milho diferido, a granel, sc 60kg, a vista, CIF				
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	60,00	64,00	62,00	Estável	Campinas/SP	34,60	35,00	34,80	Estável
Amarelo CIRAD 50x18	57,00	60,00	58,50	Estável	Milho, a granel, sc 60kg, a vista, FOB				
Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP					Campo Grande/MS	26,50	27,00	26,75	Estável
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	52,00	56,00	54,00	Firme	Paraná (Norte)	25,70	28,10	26,90	Estável
Canjica e/ou 1/2 Arroz	38,00	44,00	41,00	Firme	Paraná (Oeste)	25,30	26,50	25,90	Estável
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot	Rg Sorocabana/SP	28,00	28,50	28,25	Estável
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada					Rio Verde/GO	-	-	-	n/cot
Baraka de 1ª.	70,00	80,00	75,00	Calmo	Rg Mogiana/SP	27,50	28,50	28,00	Estável
Agata Escovada	50,00	60,00	55,00	Calmo	Uberlândia/MG	31,50	32,00	31,75	Estável
Cesar Escovada	75,00	85,00	80,00	Calmo	Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB				
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada					Sinop/MT	63,50	64,00	63,75	Estável
Ágata 1ª.	65,00	75,00	70,00	Calmo	Rondonópolis/MT	68,50	69,00	68,75	Estável
Asterix	60,00	70,00	65,00	Calmo	Sorriso/MT	64,00	64,50	64,25	Estável
Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB					Rio Verde/GO	68,50	69,00	68,75	Estável
Conillon T-6 COB	270,00	275,00	272,50	Calmo	Paranaguá/PR	66,50	67,00	66,75	Estável
Conillon T-8 COB	265,00	270,00	267,50	Calmo	Ponta Grossa/PR	70,00	70,50	70,25	Estável
Extra Finos	345,00	350,00	347,50	Calmo	Santos/SP	69,00	69,00	69,00	Estável
T-6 Bebida Dura	295,00	300,00	297,50	Calmo	Rg Sorocabana/SP	63,00	64,00	63,50	Estável
T-6 Bebida Riada	-	-	-	n/cot	Trigo, saca/60kg, FOB				
T-6 Bebida Rio	295,00	305,00	300,00	Calmo	Assis/SP	34,00	34,50	34,25	Firme
Arábica T-8 Duro	295,00	300,00	297,50	Calmo	Avaré/SP	37,50	38,00	37,75	Firme
Arábica T-8 Riada	285,00	290,00	287,50	Calmo	Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos				
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	265,00	270,00	267,50	Calmo	Americano	-	-	-	n/cot
Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP					Argentino	-	-	-	n/cot
São Paulo	25,00	28,00	26,50	Firme	Como entender as cotações de mercado:				
Santa Catarina	22,00	35,00	28,50	Firme	FIRME: quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.				
Argentina Lavada	-	-	-	n/cot	ESTÁVEL: quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.				
Rio Grande do Sul	30,00	35,00	32,50	n/cot	CALMO: quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações				
Derivados do Milho e da Soja					FROUXO: quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.				
Canjica Branca	1,00	1,40	1,20	Calmo	PARALISADO: quando apenas se verificarem cotações que expressem os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.				
Canjica Amarela	0,95	1,30	1,13	Calmo	NOMINAL: qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.				
Fubá Mimoso	-	-	-	n/cot					
Quirera Fina/Média	0,80	1,25	1,03	Calmo					

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

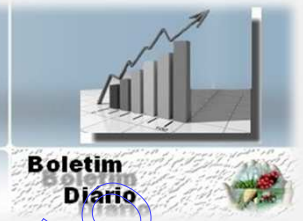
As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.506 São Paulo, sexta feira, 21 de dezembro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ª ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: www.bcspp.com.br

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Óleo de Milho, lata, 900ml					Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	65,00	75,00	70,00	Estável	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,60	2,15	1,88	Calmo
Soja, a vista, FOB					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,50	2,00	1,75	Calmo
Farelo - (Tonelada)	1.150,00	1.200,00	1.175,00	Firme	Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP				
Soja, a vista, CIF/SP					Argentino	-	-	-	n/cot
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.900,00	2.950,00	2.925,00	Estável	Girassol, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	60,00	67,00	63,50	Firme	Comum Extra Claro (embalagem sc 25kg)	2,10	2,80	2,45	Estável
Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP					Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP				
Grossa T-1 Extra	90,00	100,00	95,00	Firme	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	2,90	3,90	3,40	Estável
Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP					Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP				
Fina Crua T-1 Extra	110,00	115,00	112,50	Firme	Importado Argentina	50,00	56,00	53,00	Estável
Fina Torrada T-1 Extra	120,00	130,00	125,00	Firme	Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Alpiste, kg, a vista, CIF SP					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,70	3,40	3,05	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,10	2,50	2,30	Calmo	Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP				
Canela, kg, 30 dias, CIF SP					Peruano - s/icms	7,20	8,20	7,70	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,20	5,00	4,60	Calmo	Chileno - s/icms	7,30	7,90	7,60	Calmo
Cravo, kg, 30 dias, CIF SP					Painço, kg, 30 dias, CIF SP				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	-	-	-	n/cot	Branco (embalagem sc 25g)	2,40	3,30	2,85	Calmo
...					Mileto Nacional (embalagem sc 50 kg)	1,00	1,80	1,40	Calmo
Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP					Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP				
ICMs 7% (embalagem sc 50kg)	7,20	8,00	7,60	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	7,50	8,50	8,00	Calmo

Paraná espera produzir 22,8 milhões de toneladas de grãos.

Volume da safra 2012/13 é 27% superior ao do ano passado; aumento de área este ano e quebra na safra anterior ajudou no crescimento

A produção paranaense de grãos para o ciclo 2012/13 está estimada em 22,8 milhões de toneladas, um crescimento de 27% se comparado com a safra anterior. Em área, o Estado destinou neste ano 5,7 milhões de hectares, 1% a mais do que na safra 2011/12. As informações fazem parte do 5º levantamento de safra do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab) divulgado na quinta-feira pela instituição.

De acordo com o economista do Deral, Marcelo Garrido, o pequeno aumento de área neste ano e a quebra de safra registrada no ciclo anterior foram os principais responsáveis pelo aumento da estimativa de produção de grãos no Paraná. A grande diferença da atual safra para a anterior, acrescenta o analista, é o número de produtores que deixaram de plantar milho para dar lugar à soja, em busca de melhor remuneração com a oleaginosa. O aumento de área para a produção de soja para o ciclo 2012/13 foi de 5% em relação ao ano passado, enquanto a do milho registrou queda de 13%.

Com uma área plantada de 4,6 milhões de hectares, a produção paranaense de soja está estimada em 15,3 milhões de toneladas, 41% a mais do que o contabilizado no período 2011/12. "Essa alta expressiva se deve ao aumento da área plantada da oleaginosa e também à quebra de 23% na safra passada, motivada pela estiagem que atingiu o Estado", explica Garrido. No milho, o levantamento do Deral apontou uma expectativa de crescimento de produção na ordem de 6%, com colheita, neste ano, de 6,9 milhões de toneladas, em uma área total de 849 mil hectares. Garrido também justifica esse fenômeno de crescimento da produção do milho, apesar da diminuição da área, aos efeitos da seca registrada na safra anterior.

Preços
Com os preços atrativos das duas principais commodities do Estado, até agora 35% da safra de soja do Paraná e 13% de milho já foram comercializadas. No mesmo período do ano passado, os números eram de, respectivamente, 23% e 11%. De acordo com informações do Deral, a média de preços da soja nesta semana foi de R\$ 67, enquanto a de milho ficou na casa dos R\$ 27. Folha Web

Clima:

Previsão de chuva forte para dois estados brasileiros

Céu nublado e pancadas de chuva para todas as regiões.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alerta para chuva moderada a forte com rajadas de vento (entre 75 e 100 Km/h), descargas elétricas e possibilidade de queda de granizo em áreas isoladas do Rio Grande do Sul e no leste de Santa Catarina. O aviso é válido para esta sexta-feira, 21 de dezembro.

A previsão é que também chova forte com rajadas de vento ocasionais, descargas elétricas e possibilidade de queda de granizo em áreas isoladas do leste de São Paulo. Tempo nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em Minas Gerais e no Rio de Janeiro.

Céu nublado, pancadas de chuva e trovoadas nas para as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Min. da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

Arroz: Dezembro rumo para o final com forte queda nos preços do arroz

Ao concluir seus 20 primeiros dias, o mês de dezembro registra a mais forte baixa dos preços do arroz ao produtor desde que foi iniciada esta trajetória em outubro. O Indicador do Arroz em Casca Esalq/BM&F para o RS (58x10 / 50kg - à vista) caiu 4,95%, fechando nesta quinta-feira com a cotação de R\$ 35,70. Pelo câmbio do dia, uma saca de arroz equivale a US\$ 17,31.

A aceleração da queda nos preços se deve, basicamente, ao anúncio de oferta de 100 mil toneladas em leilão da Conab, no próximo dia 3 de janeiro, que as entidades representativas estão tentando suspender pela via política e setorial. O aumento das importações no segundo semestre e a proximidade da safra (60 dias para as primeiras lavouras serem colhidas) com as grandes indústrias estocadas, também influenciam na queda. A previsão de uma safra igual ou maior do que a passada, também afeta os preços.

Assim, a comercialização é lenta e se resume basicamente às pequenas e médias indústrias. A tendência é de queda nos preços se acentuar até, pelo menos, o anúncio do resultado do leilão da Conab (se for confirmado). Nos próximos 10 dias, a comercialização deverá praticamente parar, com as indústrias retomando as compras só após a virada do ano.

O leilão na arrancada de 2013 - se acontecer - será um termômetro importante da comercialização no pico da entressafra. E se com o resultado da comercialização sair outro edital com altos volumes de oferta, mostrando que o governo brasileiro manterá a política para derrubar os preços, é de se esperar um início das vendas da safra 2012/13 em preços pouco superiores ao mínimo, embora ainda haja muita água para rolar até lá.

Atualmente, as expectativas dos arrozeiros se concentram nos resultados da exportação (acima do projetado pelo governo), na redução dos estoques de passagem (abaixo das perspectivas oficiais) e na eficiência dos argumentos das entidades para sensibilizar o ministro Mendes Ribeiro Filho. O clima, por hora, é favorável ao cultivo em todo o Brasil (exceto o Nordeste, que começa mais tarde). A prorrogação das dívidas, que seria um fator altista, por reduzir a pressão sobre os arrozeiros, não surgiu grande efeito. Confirma, portanto, que os agricultores que precisam deste mecanismo já venderam suas safras e não dispõem volume significativo do produto para ofertar neste final de ano. Planeta Arroz



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

Divulgação: SOT/BCSP